

**Empresa Brasileira de
Agregados Minerais S.A.**
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

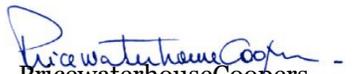
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. e da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

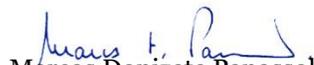
Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.383	17.860	7.317	19.113	Fornecedores	78	121	6.575	5.922	
Contas a receber de clientes	8			10.149	5.442	Empréstimos	14		19.824	16.546	
Estoques	9			17.434	13.422	Debêntures	15	7.812	7.812		
Tributos a recuperar		988	2.180	2.886	3.564	Imposto de renda e contribuição social		13	980	944	
Partes relacionadas	19	412			1.870	Salários e encargos		416	1.620	2.236	3.381
Outros ativos		84	132	1.502	1.230	Partes relacionadas	19		5.270	2.687	
		<u>3.867</u>	<u>20.172</u>	<u>39.288</u>	<u>44.641</u>	Aquisições societárias a pagar	13	11.250	11.250	11.250	11.250
						Tributos a pagar		26	19	2.270	680
						Outras contas a pagar		250	1.046	1.937	2.658
								19.845	14.069	58.154	44.068
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo						Empréstimos	14		19.723	16.878	
Depósitos Judiciais				107	42	Debêntures	15	26.196	26.196		
Contas a receber de clientes	8				171	Tributos a pagar			880	822	
Tributos a recuperar		349		716	4.053	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	21.276	21.457	26.780	26.117
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	23.022	22.992	28.729	27.768	Obrigações ligadas a retiradas de ativos			3.444	2.235	
Partes relacionadas	19	6.574	16.123	7	36	Partes relacionadas	19	6.681	2.303	2.423	5.738
Outros				490		Outras contas a pagar			1.678		
		<u>29.945</u>	<u>39.115</u>	<u>30.049</u>	<u>32.070</u>			<u>54.153</u>	<u>23.760</u>	<u>81.124</u>	<u>51.790</u>
Investimentos						Total do passivo		73.998	37.829	139.278	95.858
Intangível	10	151.821	112.143		34.975	Patrimônio líquido	20				
Imobilizado	11	42.541	42.895	153.620	119.589	Capital social	20.1	89.026	88.685	89.026	88.685
	12	244	293	82.111	52.747	Reservas de capital	20.2	84.857	84.751	84.857	84.751
						Ajuste de avaliação patrimonial	20.3	46.526	46.155	46.526	46.155
						Prejuízos acumulados		(65.989)	(42.802)	(65.989)	(42.802)
								154.420	176.789	154.420	176.789
						Participação de acionistas não controladores			11.370	11.375	
						Total patrimônio líquido		154.420	176.789	165.790	188.164
Total do ativo		228.418	214.618	305.068	284.022	Total do passivo e patrimônio líquido		228.418	214.618	305.068	284.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receitas líquidas de vendas	22			71.412	46.936
Custos dos produtos vendidos	23			(56.550)	(40.344)
Lucro bruto				14.862	6.592
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(12.045)	(12.894)	(23.552)	(20.010)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	17	(117)	(4.579)	2.514
Prejuízo operacional		(12.028)	(13.011)	(13.269)	(10.904)
Receitas financeiras		1.461	4.266	2.247	4.493
Despesas financeiras		(4.122)	(197)	(10.815)	(3.203)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	24	(2.661)	4.069	(8.568)	1.290
Participação nos lucros de controladas	10	(8.710)	205	401	4.287
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(23.399)	(8.737)	(21.436)	(5.327)
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social correntes	16			(2.462)	(1.587)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	212	748	243	864
Prejuízo do exercício		(23.187)	(7.989)	(23.655)	(6.050)
Atribuível a					
Acionistas controladores da Companhia		(23.187)	(7.989)	(23.187)	(7.989)
Não controladores				(468)	1.939
		(23.187)	(7.989)	(23.655)	(6.050)
Prejuízo por ação					
Básico e diluído	21			(0,001143)	(0,000394)

Além do resultado do exercício, não existem outros resultados abrangentes. Dessa forma, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total atribuído aos acionistas</u>	<u>Participação de acionistas não Controladores</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.685	84.751	44.728	(34.813)	183.351	1.457	184.808
Participação de acionistas não controladores provenientes de combinações de negócio						7.979	7.979
Transações com acionistas não controladores (Nota 20.3)			1.427		1.427		1.427
Prejuízo do exercício				(7.989)	(7.989)	1.939	(6.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	88.685	84.751	46.155	(42.802)	176.789	11.375	188.164
Aumento de Capital Social	341	106			447		447
Transações com acionistas não controladores (Nota 20.3)			427		427	(527)	(100)
Outras transações			(56)		(56)	990	934
Prejuízo do exercício				(23.187)	(23.187)	(468)	(23.655)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	89.026	84.857	46.526	(65.989)	154.420	11.370	165.790

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(23.399)	(8.737)	(21.436)	(5.327)
Depreciação e amortização	1.011	463	9.168	7.959
Impairment de ativos (Nota 11)			2.300	
Write-off de custos de desenvolvimento - intangível			1.999	
Equivalência patrimonial	8.710	(205)	(401)	(4.287)
Provisão para crédito liquidação duvidosa			1.127	(605)
	(13.678)	(8.479)	(7.243)	(2.260)
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes			118	1.341
Impostos a recuperar	842	(1.120)	4.265	(4.129)
Estoques	43	(43)	690	(6.680)
Fornecedores	(43)	(473)	(2.406)	1.478
Salários e encargos sociais	(1.204)	1.208	(2.410)	2.313
Imposto de renda e contribuição social			(857)	
Tributos a pagar	7	9	423	(823)
Outros ativos		271	462	1.893
Outros passivos	(789)	990	88	300
Caixa aplicado nas operações	(14.822)	(7.637)	(6.870)	(6.567)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.627)	(935)
Juros de empréstimos pagos			(4.575)	(2.587)
Juros de debêntures pagos	(3.646)		(3.646)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(18.468)	(7.637)	(16.718)	(10.089)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(962)	(42)	(12.278)	(19.007)
Intangível		(293)	(2.619)	(4.368)
Aquisição de controlada, líquido do caixa	(48.557)	(43.520)	(25.395)	(25.747)
Dividendos recebidos	1.000	1.970		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(48.519)	(41.885)	(40.292)	(49.122)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso de empréstimos / financiamentos			46.436	19.039
Amortização de empréstimos			(40.354)	(16.170)
Debêntures	45.743		45.743	
Amortização de debêntures	(8.089)		(8.089)	
Aumento de capital social	341		341	
Partes relacionadas, líquidas	13.515	(12.806)	1.137	(6.854)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	51.510	(12.806)	45.214	(3.985)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(15.477)	(62.328)	(11.796)	(63.196)
Caixa e equivalentes no início do exercício	17.860	80.188	19.113	82.309
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.383	17.860	7.317	19.113

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços			79.222	49.754
Provisão para devedores duvidosos			(1.127)	605
			78.095	50.359
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos			(50.251)	(30.180)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(4.684)	(4.862)	(12.236)	(2.745)
Valor adicionado bruto	(4.684)	(4.862)	15.608	(17.434)
Depreciação e amortização	(1.011)	(463)	(9.168)	(7.959)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(5.695)	(5.325)	6.440	(9.475)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.461	4.266	2.247	4.287
Equivalência patrimonial	(8.710)	205	401	4.493
Valor adicionado total a distribuir/ reter	(12.944)	(854)	9.088	18.255
Distribuição/ retenção do valor adicionado				
Impostos taxas e contribuições				
Federais	211	748	(8.878)	(723)
Taxas e contribuições	(183)	22	(471)	(578)
Salários e encargos	(3.938)	(5.537)	(9.580)	(17.630)
Honorários de diretoria	(2.213)	(2.170)	(2.999)	(2.170)
Juros sobre capital de terceiros	(3.647)	(198)	(8.221)	(2.587)
Outras remunerações de terceiros	(473)		(2.594)	(617)
Prejuízo do exercício	23.187	7.989	23.655	6.050
Valor adicionado distribuído/ retido	12.944	854	(9.088)	(18.255)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Empresa Brasileira de Agregados Minerais, “EBAM” ou “Companhia”, foi constituída em 14 de outubro de 2008 e possui como atividade principal a aquisição e desenvolvimento de unidades produtoras de agregados e materiais em todo Brasil.

Em 2 de julho de 2012, o capital social da Companhia aumentou em 6.972.530 ações ordinárias no valor de R\$ 69.015, através da integralização de parte dos investimentos na DS2 Engenharia de Comércio S.A. (“DS2”), e UNIPORTO - Unidade Industrial de Britagem Porto Feliz Ltda. (“UNIPORTO”).

Em 28 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia aumentou em 1.414.619 ações ordinárias no valor de R\$ 14.000.

Em 28 de março de 2013, foi aprovado um aumento de capital mediante a subscrição de 9.761.755 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão, aproximadamente, de R\$ 10,32 por ação, no montante de R\$ 100.700.

Em 23 de dezembro de 2013, foi aprovada a incorporação pela Companhia de sua controladora Sorocaba S.A, com a absorção do patrimônio nesta data.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital circulante líquido (“CCL”) encontra-se negativo em aproximadamente R\$ 18,2 milhões (2014 – CCL positivo em R\$ 1,4 milhão), sendo que, no cálculo do CCL, está incluído o montante de R\$11.250 em “aquisições societárias a pagar”, cuja liquidação depende do cumprimento de certas condições, conforme descrito na Nota 13, de prazo de conclusão incerto

A Administração da Companhia está renegociando dívidas de curto prazo com credores atuais, aquisição de novas linhas de crédito (vide notas 3.c e 26) e com base no plano de negócios das operações a Administração entende que a Companhia é capaz de liquidar seus passivos no curso normal das operações, não havendo dúvida sobre a sua continuidade operacional.

Em 28 de março de 2016, a Administração da Companhia autorizou a emissão e a divulgação dessas demonstrações.

1.1 Operações – Investidas

(a) DS2 Engenharia de Comércio S.A.

A participação inicial na DS2 Engenharia e Comercio S.A. (“DS2”), localizada em Bragança Paulista foi adquirida em 13 de fevereiro de 2012 com a finalidade de atuar na área de exploração mineral, produção e comercialização de materiais agregados no estado de São Paulo.

Até fevereiro de 2015, o investimento na DS2 era considerado “joint venture”, sendo mensurado por equivalência patrimonial.

Em 9 de março de 2015 foram efetuadas as transferências de quotas da sociedade e efetivada a aquisição total de DS2, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) realizada em 19 de fevereiro de 2015, vide nota 5.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(b) Unidade Industrial de Britagem Porto Feliz Ltda.

A participação inicial na Unidade Industrial de Britagem Porto Feliz Ltda. (“Uniporto”), localizada em Porto Feliz, foi adquirida em 28 de maio de 2012 com a finalidade de atuar na área de exploração mineral, produção e comercialização de materiais agregados no estado de São Paulo.

Até fevereiro de 2015, o investimento na Uniporto era considerado “joint venture”, sendo mensurado por equivalência patrimonial.

Em 9 de março de 2015 foram efetuadas as transferências de quotas da sociedade e efetivada a aquisição total da Uniporto, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) realizada em 19 de fevereiro de 2015, vide nota 5.

(c) Mineração RS Ltda.

A Mineração RS Ltda. (“MRS”) é uma controlada indireta localizada no Rio Grande do Sul, com a finalidade de atuar na área de produção e comercialização de areia industrial.

A MRS constituiu em 05 de fevereiro de 2013, a Mineração POA Ltda. (“POA”) e, em 21 de fevereiro de 2013, a Mineração Santa Cristina Ltda. (“Santa Cristina”), com a finalidade de comercialização de areia no Estado do Rio Grande do Sul. As empresas encontram-se em fase pré-operacional.

Em 26 de janeiro de 2015, foi celebrado aditivo ao contrato de Compra e Venda de Quotas de MRS para a aquisição de 2.000 quotas de acionista não controlador, correspondentes a 20% do capital da sociedade. O preço de compra foi de R\$ 500, liquidado em 3 de fevereiro de 2015 (Nota 20.3). Dessa forma, a Mineração Nova Petrópolis (“MNP”), controlada indireta da Companhia, passou a deter 100% de participação em MRS.

Essa aquisição não representa alteração em controle e os efeitos contábeis foram reconhecidos na data de aquisição (Nota 20.3).

(d) Quartzito Participações Ltda.

A Quartzito Participações Ltda. (“Quartzito”) foi constituída em 2012 com a finalidade de participar em outras sociedades operacionais de extração, produção e comercialização de areia na região de Goiás.

A Quartzito, adquiriu 880.000 cotas da empresa Quartziti Mineração Ltda. (“Quartziti”), em 22 de fevereiro de 2013.

A Quartziti, constituiu a Trevo Mineradora Ltda. (“Trevo”) em 1º de julho de 2013, com a finalidade de comercializar areia em Goiás. A Trevo encontra-se em fase pré-operacional.

Em 31 de julho de 2015, a Quartzito adquiriu 453.345 quotas correspondentes a 20% do capital social da Quartziti, passando a deter indiretamente 100% desta entidade (Nota 20.3).

Essa aquisição não representa alteração em controle e os efeitos contábeis foram reconhecidos na data de aquisição (Nota 20.3).

(e) Serobrita Mineração Ltda.

Em 8 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu 100% das cotas da empresa Serobrita Mineração

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Ltda. ("Serobrita").

A Serobrita é uma unidade operacional de extração, produção e comercialização de Brita e Saibro na região do Rio de Janeiro.

(f) Serolito Participações Ltda.

A EBAM, constituiu a Serolito Participações Ltda. ("Serolito") em 1º de julho de 2013, com a finalidade de participar do capital de outras sociedades cujo objeto seja a comercialização de areia ou brita.

(g) Amazônia Mucajaí Mineração Ltda.

A Amazônia Mucajaí Mineração Ltda. ("AMM") adquirida em 02 de julho de 2012 está localizada em Manaus com uma filial operacional situada em Presidente Figueiredo, a 160 km de Manaus.

(h) Mineração Nova Petrópolis Ltda.

A Mineração Nova Petrópolis Ltda. ("MNP"), anteriormente denominada Arenito, adquirida em 25 de setembro de 2012, com a finalidade de participar em outras sociedades está localizada no Rio Grande do Sul para consolidação dos investimentos na região Sul do País.

(i) Monazita Comércio de Materiais de Construção Ltda.

A Monazita Comércio de Materiais de Construção Ltda. ("Monazita") foi adquirida em 1º de abril de 2014, através da EBAM com a aquisição de 99,8% das suas quotas.

(j) Britasul Indústria e Mineração Ltda.

Britasul Indústria e Mineração Ltda. ("Britasul") foi adquirida em 01 de julho de 2014 através da Serolito, com a aquisição de 750.000 quotas equivalentes a 50% do seu capital social. A Britasul, localizada em Pouso Alegre, MG, atua no fornecimento de agregados minerais da região.

1.2 Licenças

A Companhia tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui, através de suas controladas diretas e indiretas, as seguintes licenças:

<u>Controlada</u>	<u>Nº</u>	<u>Tipo</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vigência</u>
DS2	60003833	Licença de operação	01.09.2012	02.06.2018
DS2	60003520	Licença de operação	11.06.2014	11.06.2017
Uniporto	(*) 61000724	Licença de operação	01.12.2011	01.12.2014
Uniporto	61001763	Licença de operação	16.12.2014	16.12.2017
Serobrita	22686	Licença de operação	18.03.2013	18.03.2017
Quartziti	2936/2013	Licença de funcionamento	06.12.2013	06.12.2019
AMM	(**)127/2008-06	Licença de operação	30.12.2014	30.12.2015
Britasul	157/2013	Licença de operação	02.12.2013	02.12.2021
Trindade	1361/2015	Licença de instalação	29.06.2015	29.06.2021
Nova Petrópolis	067/2014	Licença de operação	25.11.2014	15.04.2018

(*) Solicitação de renovação requerida na Cetesb em 30 de junho de 2014. Embora o requerimento esteja em tramite junto ao Órgão, não representa nenhum impacto nas operações correntes.

(**) Renovação concedida com vencimento em 13 de janeiro de 2017.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

1.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Considerando que a Companhia é uma S.A. de capital fechado, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.4 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia efetuou a revisão das estimativas de vida útil e método de consumo periódico dos direitos minerários, de forma a refletir adequadamente a essência econômica e a posição patrimonial e financeira. A Companhia efetua a amortização de suas jazidas minerais através do método de quantidade extraída, ao longo da vida útil estimada do ativo intangível.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

1.5 Consolidação

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras das seguintes empresas controladas diretas e indiretas (participação no capital total - %):

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

		2015	2014
Participação direta			
Amazônia Mucajaí Mineração Ltda.	Operacional	99,99%	99,99%
Formosa Mineração Ltda.	Pré-operacional	99,99%	99,99%
Trindade Mineração Ltda.	Pré-operacional	99,99%	99,99%
Figueiredo Imobiliária Ltda. (*)	Holding	40,00%	40,00%
Mineração Nova Petrópolis Ltda.	Operacional	99,99%	99,99%
Quartzito Participações Ltda.	Holding	99,99%	99,99%
Serolito Participações Ltda.	Holding	99,99%	99,99%
Serobrita Ltda.	Operacional	99,99%	99,99%
Monazita Ltda. (Nota 1.1 (i))	Pré-Operacional	99,80%	99,80%
DS2 Engenharia e Comercio S.A. (Nota 5.2)	Operacional	99,63%	99,63%
Unidade Industrial de Britagem Porto Feliz Ltda. (Nota 5.2)	Operacional	99,91%	99,91%
Participação indireta			
Mineração RS Ltda. (**)	Pré-operacional	99,98%	79,99%
Mineração Santa Cristina Ltda.	Pré-operacional	99,97%	79,98%
Mineração POA Ltda.	Pré-operacional	99,97%	79,98%
Quartziti Mineradora Ltda.(***)	Operacional	99,99%	79,99%
Trevo Mineradora Ltda.(***)	Pré-Operacional	99,98%	79,98%
Britasul Indústria e Mineração Ltda. (Nota 5.1) (*)	Operacional	50,00%	50,00%

Durante o exercício de 2015, houve a integralização de capital de acionistas não controladores com efeito diluidor nas participações da controladora em 2015.

(*) A Companhia firmou contrato de investimento com os sócios não controladores garantindo o controle sobre as operações relevantes das Sociedades, a gestão de caixa e o risco inerente as suas operações embora a participação adquirida seja inferior a 51% das cotas destas sociedades.

(**) Aquisição de participação não controladora de 20% da MRS pela controlada MNP.

(***) Aquisição de participação não controladora de 20% da Quartziti pela controlada Quartzito.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(c) Transações com participações de não-controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladas. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não-controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia e suas controladas deixam de ter controle, qualquer participação retida na entidade é novamente mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(d) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

1.6 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Companhia é uma holding que exerce a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no País. As controladas atuam em um único segmento operacional referente à exploração mineral, produção e comercialização de materiais agregados.

1.7 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

1.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldo de conta garantida na demonstração dos fluxos de caixa. A conta garantida é demonstrada no balanço patrimonial como "Empréstimos no passivo circulante".

1.9 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(i) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7) e "Contas a receber" (Nota 8).

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

A Companhia avalia, periodicamente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro esteja registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras" no período em que ocorrem.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *Impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *Impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (i) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - (1) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - (2) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

1.10 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

1.11 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e as despesas de venda. O Grupo realiza topografia dos estoques periodicamente com a finalidade de levantar

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

diferenças entre os valores contabilizados e o resultado apurado nas topografias, que são lançados para provisão para redução ao valor recuperável.

1.12 Intangível

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

(c) Custos com remoção de estéril de mina e superfície

Os gastos com acesso ao minério, chamados de decapeamento de mina (*stripping costs*), são capitalizados com base nos custos incorridos em preparação para extração do minério. Esses custos são amortizados de acordo com a extração da área a ser explorada.

(d) Direito minerário

Os ativos minerários são representados por direitos de exploração e desenvolvimento de área cujo objetivo é estimar o prazo de extração das jazidas minerais e a geração de benefícios econômicos futuros e são amortizados de acordo com a vida útil de exploração das minas, pelo método de quantidades produzidas e de acordo com a extração da área mineral.

(e) Custo para retirada de ativos e reflorestamento

São representados pelos custos para recompor as áreas quando os direitos de exploração terminarem. Os gastos ligados à retirada de ativos são amortizados pela vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

1.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, instalações industriais e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Reparos e manutenções diárias são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Revisões regulares e programadas são reconhecidas ao ativo beneficiado.

A depreciação do Imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10
Máquinas e equipamentos	30-10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo é reconhecida imediatamente quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

1.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

1.15 Contas a pagar aos fornecedores e às partes relacionadas

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Tais contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

1.16 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as Entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

1.18 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

1.19 Reconhecimento da receita

As controladas da Companhia comercializam britas, areia, massa asfáltica (CBUQ), asfalto frio e solos especiais para construtoras, empresas produtoras e/ou aplicadoras de asfalto, produtoras de concreto, prefeituras e varejo (revendas).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

1.20 Arrendamentos

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado mediante contratos de arrendamento financeiro não canceláveis e todos os riscos e benefícios inerentes são detidos pela Companhia (Nota 14).

Os arrendamentos do imobilizado os quais não detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos operacionais, sendo tais pagamentos efetuados reconhecidos na demonstração do resultado, durante o período do arrendamento.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

1.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia.

1.22 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IAS 16 e IAS41 – "Ativo imobilizado e ativo biológico". Esta alteração requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas plantas de produção (*bearer plants*) devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS16/CPC27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. Plantas de produção são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si depois de formada, não sofre transformações relevantes. A administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em virtude de não possuir ativos biológicos. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

2.2 Perda (impairment) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso. A Companhia possuía ágio reconhecido no montante de R\$ 19.806 relativo a aquisição da MRS. A Companhia com base em suas estimativas de fluxos de caixa descontados e aditivo de contrato de compra e venda firmado entre as partes, reconheceu a baixa parcial do ágio de R\$ 15.455 em 31 de dezembro de 2014.

2.3 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota 1.13, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados e valor residual.

2.4 Método e prazo de amortização de direitos minerários

A Companhia efetuou a revisão da metodologia de amortização dos intangíveis com vida útil definida, alterando prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 a metodologia de amortização linear pelo prazo de utilização dos recursos minerários para amortização de acordo com a utilização de reservas, sendo esta considerada uma mudança de estimativa contábil.

2.5 Provisão para devedores duvidosos

As provisões para perdas de devedores duvidosos (“PDD”) são estimadas para saldos de contas a receber não liquidados após o prazo de 180 dias ou para duplicatas incobráveis, em outras faixas de vencimento. Essa avaliação é efetuada pela administração e suportada por julgamentos e análise de situação financeira dos clientes, de forma individual.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principal indexador das operações de empréstimo da Companhia, é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos a ela. Como parte das dívidas captadas pela Companhia atualmente são indexadas ao CDI, consideramos como relevante o impacto nas despesas financeiras de eventuais aumentos desse indexador.

(ii) Risco de preço

A administração considera que a Companhia possui uma proteção relevante quanto à uma variação material nos níveis de preço dos produtos uma vez que essa dinâmica é influenciada pela relação de oferta e demanda da microrregião de cada unidade. Desta forma, eventuais desequilíbrios em uma microrregião teriam impactos limitados no consolidado em função da diluição desse risco, uma vez que a Companhia não possui mais de uma unidade em um mesmo micromercado.

(iii) Risco de crédito

Os riscos de créditos decorrem de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposição de crédito a clientes e são administrados corporativamente.

Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "AA" na escala de Standard and Poor's e Fitch ou Aa3 na escala da Moodys.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Comitê de Crédito e/ou pela alçada competente, conforme Política de Crédito. O monitoramento da utilização dos limites de crédito é realizado semanalmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Administração da Companhia efetua a análise de risco de liquidez periodicamente e como forma de prevenção e manutenção do caixa de curto prazo, efetua um plano de renegociação das dívidas de curto de prazo com inclusão de carências junto aos credores (vide nota 26). Tendo como base as renegociações em andamento a expectativa é a obtenção de carência e novas linhas de crédito que trarão um efeito líquido de caixa em valor aproximado de R\$30 milhões, visando atender o fluxo de amortização das dívidas e a geração de caixa da Companhia e Unidades de acordo com o plano de negócios.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais além do saldo exigido para administração do capital circulante, quando aplicável, é mantido em contas bancárias com incidência de juros, ou investido em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015		
Fornecedores	6.575	
Empréstimos e debêntures	36.852	57.465
Obrigações com aquisição de investimentos	11.250	
Partes relacionadas	5.270	2.423
Contas a pagar e outras contas	1.937	1.678
	<u>61.884</u>	<u>61.566</u>

(*) Conforme Nota 1, a Companhia estima que as obrigações a pagar em referência à aquisição de investimento sejam adimplidas após 12 meses. No balanço patrimonial, porém, estas obrigações estão classificadas no passivo circulante, considerando que a Companhia não tem o direito de diferir o pagamento, se as condições abaixo forem atendidas:

- i. O requerimento para obtenção de licença operacional para exploração do direito minerário, consubstanciado pela Portaria de Lavra, incluindo licença para exploração das reservas minerais com rebaixamento até a Cota 14.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

- ii. A celebração de acordo extrajudicial celebrado entre a Companhia, os Vendedores e a Empresa de Mineração Fonte Limpa Ltda. – EMFOL conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, firmado em 09 de outubro de 2013.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	5.922	
Empréstimos	17.895	18.054
Obrigações com aquisição de investimentos	11.250	
Partes relacionadas	2.687	5.738
Contas a pagar e outras contas	2.658	
	<u>40.412</u>	<u>23.792</u>

3.2 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do exercício. A variável de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o período projetado de seis meses para essa avaliação é sua exposição à variação do CDI no que tange seus ativos financeiros. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2015.

O cenário provável considera a divulgação das taxas de juros CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2015, considerando altas e baixas futuras de 10%.

Os cenários adotados foram um aumento de 10% e deterioração de 25% e 50% para os nossos ativos financeiros e uma alta de 10%, 25% e 50% para o nosso passivo financeiro.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

		2015			
		Posição na	Provável	Possível	Remoto
Operação	Taxa	data-base	(+10%)	(-25%)	(-50%)
Ativos financeiros					
Estimativa do CDI		14,13%	15,54%	10,60%	7,07%
Aplicações financeiras (Nota 7)	100% CDI	6.289	977	667	445
			<u>977</u>	<u>667</u>	<u>445</u>
Impacto financeiro do CDI			<u>977</u>	<u>667</u>	<u>445</u>
Passivos financeiros					
Estimativa do CDI		14,13%	15,54%	17,66%	21,20%
Empréstimo capital de giro - pós fixado (Nota 14)	5,92% a.a. +CDI	7.493	1.164	1.323	1.589
Debêntures (Nota 15)	4,50%a.a. +CDI	34.008	5.285	6.006	7.210
Leasing (Nota 14)	3,80% a.a. +CDI	9.097	1.414	1.607	1.929
Impacto financeiro do CDI			<u>7.863</u>	<u>8.936</u>	<u>10.728</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

3.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2015	2014
Total dos empréstimos com terceiros e debêntures (Notas 14 e 15)	73.555	33.424
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(7.317)	(19.113)
Dívida líquida	<u>65.758</u>	<u>13.583</u>
Total do patrimônio líquido	<u>165.790</u>	<u>188.164</u>
Total do capital	<u>231.548</u>	<u>201.747</u>
Índice de alavancagem financeira - %	28%	7%

3.4 Estimativa do valor justo

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e acompanhamento permanente das taxas vigentes no mercado.

A Companhia, suas controladas e coligadas não efetuam aplicações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

A classificação e a mensuração dos principais ativos financeiros por categoria são os seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>
31 de dezembro de 2015		
Contas a receber de clientes		10.149
Partes relacionadas	6.986	7
Caixa e equivalentes de caixa	2.383	7.317
	<u>9.369</u>	<u>17.473</u>
31 de dezembro de 2014		
Contas a receber de clientes		5.613
Partes relacionadas	16.123	1.906
Caixa e equivalentes de caixa	17.860	19.113
	<u>33.983</u>	<u>26.632</u>

Os passivos financeiros são classificados como se segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2015		
Empréstimos		39.547
Debêntures	34.008	34.008
Partes relacionadas (i)	6.681	7.693
Aquisições societárias a pagar	11.250	11.250
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	328	10.190
	<u>52.267</u>	<u>102.688</u>
31 de dezembro de 2014		
Empréstimos		33.424
Partes relacionadas (i)	2.303	8.425
Aquisições societárias a pagar	11.250	11.250
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	1.167	8.580
	<u>14.720</u>	<u>61.679</u>

- (i) Os saldos de partes relacionadas são advindos, principalmente, de contraprestação contingente de combinações de negócios com sócios vendedores e que permaneceram como acionistas não controladores das sociedades objeto de negociação.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(ii) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores e outras obrigações.

4 Informações por segmento de negócios

4.1 Descrição dos segmentos

A Companhia é dividida em unidades de negócios com base em produtos e serviços com apenas um segmento sujeito a divulgações de informações. A Administração da Companhia considera ainda a avaliação de segmentos separados por região sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

4.2 Principais clientes

Em 31 de dezembro de 2015, os segmentos reportáveis não apresentaram clientes representando mais de 10% do total da receita do Consolidado.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

4.3 Balanços por segmento

	2015									
	GO	AM	SP	SP	RJ	MG	SP/RS/RJ	 Holding		
	Quartzito	AMM	DS2	Uniporto	Serobrita	Serolito	Outras operações	Ebam	Ajustes	Consolidado
Ativo										
Circulante	605	9.299	7.440	4.485	7.834	6.000	521	3.867	(763)	39.288
Não Circulante	14.452	20.843	19.272	13.020	48.372	30.139	8.975	224.551	(113.844)	265.780
	15.057	30.142	26.712	17.505	56.206	36.139	9.496	228.418	(114.607)	305.068
Passivo e Patrimônio Líquido										
Circulante	812	6.367	5.461	3.526	10.910	10.744	901	19.845	(412)	58.154
Não Circulante	3.344	3.504	2.122	6.053	10.977	13.062	1.138	54.153	(13.229)	81.124
Patrimônio líquido	10.901	20.271	19.129	7.926	34.319	12.333	7.457	154.420	(100.966)	165.790
	15.057	30.142	26.712	17.505	56.206	36.139	9.496	228.418	(114.607)	305.068

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

	2014							
	GO	AM	RJ	MG	Sp/RS/RJ	 Holding		
	Quatizito	AMM	Serobrita	Serolito	Outras operações	EBAM	Ajustes	Consolidado
Ativo								
Circulante	1.096	9.222	6.795	8.140	476	20.172	(1.960)	44.641
Não circulante	<u>16.833</u>	<u>22.745</u>	<u>38.842</u>	<u>28.812</u>	<u>8.680</u>	<u>196.446</u>	<u>(70.977)</u>	<u>239.381</u>
	<u>17.929</u>	<u>32.667</u>	<u>45.637</u>	<u>36.952</u>	<u>9.156</u>	<u>214.618</u>	<u>(72.937)</u>	<u>284.022</u>
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	1.324	9.354	8.550	9.085	1.677	14.069	9	44.068
Não circulante	3.511	6.232	7.673	17.829	8.910	23.760	(16.125)	51.790
Patrimônio líquido	<u>13.094</u>	<u>17.081</u>	<u>29.414</u>	<u>10.038</u>	<u>(1.431)</u>	<u>176.789</u>	<u>(56.821)</u>	<u>188.164</u>
	<u>17.929</u>	<u>32.667</u>	<u>45.637</u>	<u>36.952</u>	<u>9.156</u>	<u>214.618</u>	<u>(72.937)</u>	<u>284.022</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

4.4 Demonstração dos resultados por segmento

	2015									
	GO	AM	SP	SP	RJ	MG	SP/RS/RJ	Holding		
	Quartzito	AMM	DS2	Uniporto	Serobrita	Serolito	Outras operações	Ebam	Ajustes	Consolidado
Demonstração de resultado										
Receita operacional líquida	638	19.153	21.088	9.282	12.057	14.476	319		(5.601)	71.412
(-) Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(677)	(15.366)	(12.185)	(7.098)	(11.922)	(8.330)	(518)		(454)	(56.550)
Lucro bruto	(39)	3.787	8.903	2.184	135	6.146	(199)		(6.055)	14.862
Despesas operacionais										
Gerais administrativas e	(298)	(2.112)	(2.066)	(1.494)	(1.917)	(1.917)	(541)	(12.045)	4.977	(17.413)
Despesas comerciais	(180)	(972)	(1.119)	(1.380)	(986)	(1.305)	(322)		125	(6.139)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.122)	(1.263)	115	35	(220)	160	(302)	17	1	(4.579)
Lucro operacional (prejuízo)	(3.639)	(560)	5.833	(655)	(2.988)	3.084	(1.364)	(12.028)	(952)	(13.269)
Receitas financeiras	7	252	264	160	38	71	9	1.461	(15)	2.247
Despesas financeiras	(90)	(1.626)	(1.246)	(501)	(1.709)	(1.478)	(96)	(4.122)	53	(10.815)
Participação nos lucros decontroladas						2	13	(8.710)	9.096	401
Resultado do exercício antes dos impostos	(3.722)	(1.934)	4.851	(996)	(4.659)	1.679	(1.438)	(23.399)	8.182	(21.436)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	25	(431)	(914)	(397)	(411)	(471)		212	113	(2.219)
Lucro líquido do exercício	(3.642)	(2.365)	3.937	(1.393)	(5.070)	1.208	(1.438)	(23.187)	8.295	(23.655)

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

	2014								
	GO	AM	RJ	RJ	MG	SP/RS/RJ			
	Quartzito	AMM	Serobrita	EBAM	Serolito	Outras operações	Ajustes	Consolidado	
Demonstração de resultado									
Receita operacional líquida	2.468	24.991	8.888		10.526	63		46.936	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.345)	(19.032)	(7.695)		(7.841)	(137)	(2.294)	(40.344)	
Lucro bruto	(877)	5.959	1.193		2.685	(74)	(2.294)	6.592	
Despesas operacionais									
Gerais e administrativas	(1.206)	(3.350)	(2.336)	(12.894)	(2.023)	(1.037)	2.230	(20.616)	
Despesas Comerciais	(59)	628	(1)		37	1		606	
Outras despesas operacionais, líquidas	(227)	1.157	(83)	(117)	1.805	(21)		2.514	
Lucro (prejuízo) operacional	(2.369)	4.394	(1.227)	(13.011)	2.504	(1.131)	(64)	(10.904)	
Receitas financeiras	8	169	22	4.266	20	8		4.493	
Despesas financeiras	(114)	(1.053)	(1.020)	(198)	(473)	(344)	(2)	(3.203)	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto				205		158	3.924	4.287	
Resultado do exercício antes dos impostos	(2.475)	3.510	(2.225)	(8.737)	2.051	(1.309)	3.858	(5.327)	
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	45	(873)	(291)	748	(349)	(3)		(723)	
Lucro líquido do exercício	(2.430)	2.637	(2.516)	(7.989)	1.702	(1.312)	3.858	(6.050)	

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

5 Combinação de negócios

5.1 Aquisição da Britasul Indústria e Mineração Ltda.

Em 1º de julho de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária Serolito, adquiriu 750.000 quotas de Britasul Indústria e Mineração Ltda. (“Britasul”), equivalentes a 50% do capital social da Companhia. O valor justo da aquisição foi de R\$9.199, compostos por uma parcela fixa de R\$4.500 e duas parcelas variáveis, calculadas e pagas aos vendedores, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da sociedade na data da aquisição, sujeito a condições precedentes e conclusão de documentações.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e a pagar e os valores dos ativos adquiridos e reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição.

Contraprestação

Em 1 de julho de 2014

Caixa	4.500
Contas a pagar de acordo com a performance do resultado da empresa	<u>4.699</u>
Total da contraprestação nominal	<u><u>9.199</u></u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	520
Clientes	1.328
Estoques	3.595
Imobilizado	8.865
Intangível	16.527
Partes relacionadas	2.035
Ativos indenizatórios	3.140
Outros ativos	1.226
Fornecedores	(2.145)
Empréstimos	(9.665)
Impostos	(1.630)
Provisões	(535)
Passivos contingentes	(3.245)
Outros passivos	(1.980)
Total de ativos líquidos identificáveis	18.036
Ágio	181
Participação dos acionistas não controladores	(9.018)
Contraprestação transferida	9.199

A Britasul, localizada em Pouso Alegre, MG, atua no fornecimento de agregados minerais da região e como resultado da aquisição a Companhia espera consolidar-se como principal fornecedor daquele mercado.

5.2 Aquisição da DS2 Engenharia S.A e Unidade Industrial Porto Feliz Ltda.

Em 9 de março de 2015 a EBAM obteve 100% da participação destas unidades, ao adquirir os 50% restantes do capital social das empresas.

O preço total de aquisição das cotas foi de R\$ 10.000 para Uniporto e R\$15.000 para DS2 mais uma parcela adicional variável sujeita a condições precedentes. O Contrato de compra e venda das quotas foi assinado em 25 de fevereiro de 2015 com a transferência das quotas em 9 de março de 2015, passando a EBAM a obter 100% da participação destas unidades. (Nota 1.1).

A receita proforma do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, se a aquisição tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2015, seria de R\$ 77.013.

	2015
Receita líquida (Consolidado)	71.412
Receita líquida da DS2 correspondente ao período anterior a aquisição de controle	3.824
Receita líquida da Uniporto correspondente ao período anterior a aquisição de controle	1.777
Receita líquida pró forma	77.013

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e a pagar e os valores dos ativos adquiridos e reconhecidos na data da aquisição, bem como a alocação preliminar da mais valia:

(a) **DS2**

Contraprestação

Total da contraprestação nominal, em caixa, incluindo montante pago quando da aquisição da participação anterior 35.266

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	1.040
Clientes	3.159
Estoques	5.226
Imobilizado	11.491
Intangível	21.579
Partes relacionadas	4.536
Outros ativos	1.003
Fornecedores	(1.977)
Empréstimos	(2.921)
Impostos e encargos a recolher	(699)
Outros passivos	<u>(1.937)</u>

Total de ativos líquidos identificáveis 40.500

Compra vantajosa reconhecida no resultado do exercício (Nota 23) (5.086)

Participação dos acionistas não controladores (148)

Contraprestação transferida 35.266

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(b) Uniporto

Contraprestação

Total da contraprestação nominal incluindo montante pago quando da aquisição da participação anterior

20.000

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	42
Clientes	2.622
Estoques	2.395
Impostos	221
Imobilizado	12.093
Intangível	11.590
Outros ativos	321
Fornecedores	(1.082)
Empréstimos	(1.696)
Impostos e encargos a recolher	(534)
Partes relacionadas	(4.551)
Outros passivos	<u>(1.421)</u>

Total de ativos líquidos identificáveis

20.000

Contraprestação transferida

20.000

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes		
Contrapartes com classificação interna de crédito		
AA	7.696	4.701
A	1.692	651
B	1.226	194
C	<u>2.498</u>	<u>686</u>
Total de contas a receber de clientes	<u>13.112</u>	<u>6.232</u>

- Grupo AA - Clientes sem histórico de inadimplência ou com histórico de inadimplência de até 15 dias.
- Grupo A - Clientes com histórico de inadimplência de 15 a 90 dias.
- Grupo B - Clientes com histórico de inadimplência de 90 a 180 dias.
- Grupo C - Clientes com histórico de inadimplência acima de 180 dias.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos em bancos e em caixa	11	286	1.028	1.202
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>2.372</u>	<u>17.574</u>	<u>6.289</u>	<u>17.911</u>
	<u>2.383</u>	<u>17.860</u>	<u>7.317</u>	<u>19.113</u>

As aplicações financeiras da Companhia e sua controlada estão basicamente concentradas em ativos de renda fixa (CDB), com remuneração média entre 75% e 102% (2014 – 75% e 102%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações possuem liquidez imediata com risco insignificante de mudança de valor.

8 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Clientes	13.112	6.232
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(2.963)</u>	<u>(619)</u>
	<u>10.149</u>	<u>5.613</u>
Ativo circulante	10.149	5.442
Ativo não circulante		171

A movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como se segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial - em 1º de janeiro de 2014	(1.002)
Provisão oriunda de combinação de negócio (Britasul)	(222)
Provisões	(329)
Reversões	<u>934</u>
Saldo final - em 31 de dezembro de 2014	(619)
Provisões oriundas de combinação de negócios (DS2 e Uniporto)	(1.246)
Provisões	(1.639)
Reversões	512
Transferências	<u>29</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Saldo final - em 31 de dezembro de 2015 (2.963)

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer		
Até 30 dias	5.156	3.582
De 31 a 180 dias	<u>1.289</u>	<u>560</u>
	<u>6.445</u>	<u>4.142</u>
Valores vencidos		
Até 30 dias	1.259	510
De 31 a 60 dias	691	192
De 60 a 180 dias	1.644	383
Acima de 180 dias	<u>3.073</u>	<u>1.005</u>
	<u>6.667</u>	<u>2.090</u>
Provisão para devedores duvidosos	<u>(2.963)</u>	<u>(619)</u>
	<u>10.149</u>	<u>5.613</u>
Ativo circulante	10.149	5.442
Ativo não circulante		171

Os saldos de contas a receber acima de 180 dias foram avaliados individualmente por clientes e a administração entende que as provisões efetuadas são suficientes para cobrir os riscos de perdas prováveis.

9 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	13.961	10.869
Almoxarifado (material de reposição e outros)	2.917	2.017
Outros estoques	<u>556</u>	<u>536</u>
	<u>17.434</u>	<u>13.422</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 56.561 (2014 - R\$ 40.344).

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

10.1 Controladora

(a) Movimentação do investimento

	<u>Quartzito</u>	<u>MNP</u>	<u>AMM</u>	<u>DS2</u>	<u>Uniporto</u>	<u>Serobrita</u>	<u>Outros</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	6.397	312	14.445	18.685	9.211	42.614	49	91.713
Aumento de capital	7.102			3.000		10.722	1	20.825
Equivalência patrimonial oriunda de resultado do período	(1.996)	(1.269)	2.635	3.784	500	(2.515)	397	1.536
Dividendos				(1.970)				(1.970)
Outros	152			(174)		61		39
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.655	(957)	17.080	23.325	9.711	50.882	447	112.143
Aquisição de participação				17.633	10.000			27.633
Aumento de capital	1.119	10.705	5.554	(3.881)		9.976	781	24.254
Equivalência patrimonial oriunda de resultado do período	(3.701)	(1.200)	(2.364)	3.923	(1.393)	(5.071)	475	(9.331)
Dividendos				(1.412)				(1.412)
Ganho/ perda na aquisição e participações	1.689	(1.201)						488
Outros	139		(1)	2	(486)	(963)	(645)	(1.954)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>10.901</u>	<u>7.347</u>	<u>20.269</u>	<u>39.590</u>	<u>17.832</u>	<u>54.824</u>	<u>1.058</u>	<u>151.821</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações patrimoniais controladas

	2015					
	Quartzito	MNP	AMM	DS2	UNIPORTO	SEROBRITA
Capital social	15.848	13.205	27.690	100	9.300	42.574
Patrimônio líquido	10.901	7.347	20.271	19.129	7.926	34.319
Prejuízo do exercício	(3.642)	(1.200)	(2.365)	3.937	(1.393)	(5.070)
Percentual de participação - %	99,99%	99,99%	40,00%	99,63%	99,91%	99,99%
	2014					
	Quartzito	MNP	AMM	DS2	UNIPORTO	SEROBRITA
Capital social	14.729	2.500	22.137	100	9.300	30.109
Patrimônio líquido	13.094	(957)	17.081	16.628	9.344	29.414
Prejuízo do exercício	(2.430)	(1.268)	2.637	7.666	1.458	(2.516)
Percentual de participação - %	99,99%	99,99%	99,99%	49,63%	49,91%	99,99%

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

10.2 Consolidado

(a) Movimentação do investimento

	DS2	Uniporto	Total
Em 1º de janeiro de 2014	18.824	9.226	28.050
Equivalência patrimonial oriunda de:			
Ajuste de avaliação patrimonial	(296)		(296)
Resultado do período	3.784	502	4.286
Adiantamento para aquisição de participação adicional	3.000		3.000
Outros	1.905		1.905
Dividendos	(1.970)		(1.970)
Em 31 de dezembro 2014	25.247	9.728	34.975
Equivalência patrimonial oriunda de:			
Ajuste de avaliação patrimonial	38		38
Adiantamento para aquisição de participação adicional	3.881		3.881
Resultado do período	510	(110)	400
Em 28 de fevereiro de 2015	29.676	9.618	39.294

(*) Em 9 de março de 2015, a companhia adquiriu o controle de DS2 e Uniporto, passando a consolidar os investimentos.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2015 os saldos da controladora representados nesta rubrica eram compostos por Softwares e direitos de uso de R\$114 (R\$133 em 31 de dezembro de 2014), custos de pesquisa e desenvolvimento de R\$356 (R\$372 em 31 de dezembro de 2014) e ágio absorvido de Sorocaba S.A por incorporação no valor de R\$42.071 (R\$42.390 em 31 de dezembro de 2014).

(b) Consolidado

	Consolidado		
	2015		
	Custo	Amortização acumulada e Impairment	Valor Líquido
Softwares e outros	380	(141)	239
Desenvolvimento	3.671	(582)	3.089
Direito mineralário	151.631	(9.240)	142.391
Custo para retirada de ativos	3.493	(122)	3.371
Ágio na aquisição e controladas	4.530		4.530
	<u>163.705</u>	<u>(10.085)</u>	<u>153.620</u>
	2014		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares e outros	321	(77)	244
Desenvolvimento	4.935	(29)	4.906
Direito mineralário	113.496	(5.699)	107.797
Custo para retirada de ativos	2.207	(97)	2.110
Ágio na aquisição e controladas	4.532		4.532
	<u>125.491</u>	<u>(5.902)</u>	<u>119.589</u>

O ágio na aquisição de controladas e coligadas é oriundo da aquisição da MRS.

Os intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo período de sua vida útil, enquanto os intangíveis de vida útil indefinida possuem seus saldos testados anualmente para fins de impairment.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as movimentações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado					
	Ágio	Direito minerário	Desenvolvimento	Softwares e outros	Custo para retirada de ativos e reflorestamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	4.532	107.797	4.906	244	2.113	119.592
Adições		1.181	13	33	1.298	2.525
Adições oriundas de combinações de negócios						
Ds2 e Uniporto		37.703	747	34		38.484
Baixas	(2)	(2)	(1.995)			(1.999)
Redução ao valor recuperável de ativos		(2.300)				(2.300)
Amortização		(1.988)	(582)	(72)	(40)	(2.682)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.530	142.391	3.089	239	3.371	153.620
Em 31 de dezembro de 2015						
Custo	4.530	151.631	3.671	380	3.493	163.705
Amortização acumulada e impairment		(9.240)	(582)	(141)	(122)	(10.085)
Saldo contábil, líquido	4.530	142.391	3.089	239	3.371	153.620

Os direitos minerários são amortizados pelo prazo de vida útil das áreas de exploração mineral e amortizados pelo método de quantidade extraída.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as movimentações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado					
	Ágio	Direito minerário	Desenvolvimento	Softwares e outros	Custo para retirada de ativos e reflorestamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	19.806	94.262	2.266	163		116.497
Adições		2.728	390	130	1.365	4.613
Aquisições oriundas de combinações de negócios - Britasul	181	13.566	2.426		931	17.104
Baixas (*)	(15.455)	(464)	(148)	(1)	(89)	(16.157)
Amortização		(2.295)	(28)	(48)	(97)	(2.468)
Outros						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.532	107.797	4.906	244	2.110	119.589
Em 31 de dezembro de 2014						
Custo	4.532	113.496	4.935	321	2.207	125.491
Amortização acumulada		(5.699)	(29)	(77)	(97)	(5.902)
Saldo contábil, líquido	4.532	107.797	4.906	244	2.110	119.589

(*) A Companhia efetuou em dezembro de 2014 a avaliação dos fluxos de caixa projetados da MRS assinou o distrato de aquisição e desenvolvimento dos projetos, tendo reconhecido a baixa de R\$15.455 do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Os direitos minerários são amortizados pelo prazo de vida útil das áreas de exploração mineral e amortizados pelo método de quantidade extraída.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Teste de Impairment

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos se utilizam de projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, para um período de 40 anos, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração anualmente. Para projeção dos fluxos das operações, a Administração utiliza o potencial de recursos nas áreas minerais de cada unidade operacional.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 são as que seguem:

	2015						
	Quartziti	MNP	DS2	Uniporto	Serolito	AMM	Serobrita
Margem bruta (% de receita)	60,3%	35,6%	45,6%	30,7%	46,7%	42,5%	41,4%
Taxa de desconto - %	11%	11%	11%	11%	11%	11%	11%
Valor recuperável da UGC - R\$	11.833	11.242	100.876	51.027	101.254	106.416	135.125

Essas premissas foram usadas para a análise de cada UGC dos segmentos operacionais.

A Companhia, com base em suas estimativas de fluxos de caixa descontados, identificou perdas a serem registradas em 31 de dezembro de 2015 na Unidade Quartziti, reconhecendo o montante de R\$2.300 de redução ao valor recuperável no intangível da Companhia em contrapartida ao resultado do exercício (Nota 23).

12 Imobilizado

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2015 os saldos da controladora representados nesta rubrica eram compostos por móveis e utensílios de R\$172 (R\$193 em 31 de dezembro de 2014), equipamentos de informática de R\$64 (R\$92 em 31 de dezembro de 2014) e outros ativos de R\$7 (R\$8 em 31 de dezembro de 2014).

(b) Consolidado

	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014					
Adições (ii)	5.172	25.496	624	224	31.516
Aquisições oriundas de combinações de negócios	4.151	10.349	341	4.243	19.084
Baixas (ii)	810	7.856	136	63	8.865
Transferência	(223)	(823)	(16)	(165)	(1.227)
Depreciação	361			(361)	
	(565)	(4.800)	(126)		(5.491)
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	9.706	38.078	959	4.004	52.747
Adições (ii)	1.059	10.240	158	8.933	20.390
Aquisições oriundas de combinações de negócios	6.841	16.289	156	300	23.586
Baixas (ii)	(54)	(7.857)	(9)	(194)	(8.114)
Transferência	12.352	285	(6)	(12.631)	
Depreciação	(1.600)	(4.689)	(209)		(6.498)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	28.304	52.346	1.049	412	82.111

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2014					
Custo	10.662	55.889	1.235	4.004	71.790
Depreciação acumulada	(956)	(17.811)	(276)	-	(19.043)
	<u>9.706</u>	<u>38.078</u>	<u>959</u>	<u>4.004</u>	<u>52.747</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	31.903	77.924	1.590	412	111.829
Depreciação acumulada (iii)	(3.599)	(25.578)	(541)	-	(29.718)
	<u>28.304</u>	<u>52.346</u>	<u>1.049</u>	<u>412</u>	<u>82.111</u>

- (i) O Imobilizado em andamento é referente substancialmente a Planta fixa de britagem e beneficiamento da Unidade Serobrita instalada no Rio de Janeiro.
- (ii) As movimentações de adições e baixas de imobilizado são referentes a venda de máquinas e equipamentos na modalidade Lease back, nas unidades de DS2, Uniporto e Serobrita sendo o ganho e/ou perda foi reconhecido no resultado do exercício.
- (iii) Incremento de depreciação acumulada decorrente de combinações de negócios de DS2 e Uniporto no valor de R\$4.200.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

13 Aquisições societárias a pagar

Nesta rubrica está registrado o valor de R\$ 11.250 a ser pago em até seis parcelas mensais consecutivas e de mesmo valor corrigida pelo IGP-M – índice Geral de Preços do Mercado, desde a data da verificação da condição até o respectivo pagamento, sendo a primeira devida 30 (trinta) dias após a ocorrência das seguintes condições:

- (a) obtenção, pela Sociedade, de licença operacional para exploração do direito minerário consubstanciado pela Portaria de Lavra, incluindo licença para exploração dessas reservas minerais com rebaixamento até a Cota 14, e, cumulativamente,
- (b) o pagamento da terceira parcela descrita acima, e
- (c) apresentação de acordo extrajudicial entre os vendedores, a sociedade e a Empresa de Mineração Fonte Limpa Ltda. EMFOL, resolvendo controvérsias em relação ao contrato de Cessão de Arrendamento.

14 Empréstimos

<u>Tipo de financiamento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual média de juros - %</u>	<u>2015</u> <u>Consolidado</u>	<u>2014</u> <u>Consolidado</u>
Empréstimo Capital de Giro - pós fixado	Real	5,92% a.a. + CDI	7.493	15.740
Empréstimo Capital de Giro - pós fixado	Real	20,40%a.a	2.102	
FINAME	Real	4,36% a.a.	20.856	13.322
Leasing	Real	3,80% a.a. + CDI	9.096	4.362
			<u>39.547</u>	<u>33.424</u>
Circulante			19.824	16.546
Não circulante			<u>19.723</u>	<u>16.878</u>
			<u>39.547</u>	<u>33.424</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

O saldo a pagar a curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem vencimentos como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional		
Seis meses a um ano	19.824	16.546
Um a cinco anos	<u>19.723</u>	<u>16.878</u>
	<u>39.547</u>	<u>33.424</u>

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que a Companhia ou suas controladas no nível individual tenham o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Garantias

Os financiamentos sob a modalidade de leasing financeiro possuem como garantia o próprio ativo financiamento.

Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor contábil e o valor justo dos empréstimos são os seguintes:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimo Capital de Giro	9.595	15.740	9.557	9.582
Finame	20.856	13.322	18.651	15.707
Leasing	<u>9.096</u>	<u>4.362</u>	<u>9.153</u>	<u>5.295</u>
	<u>39.547</u>	<u>33.424</u>	<u>37.361</u>	<u>30.584</u>

Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada nas últimas operações realizadas para capital de giro e leasing e com base na informação disponível no site do BNDES para operações de Finame.

15 Debêntures

Em 17 de abril de 2015, a controlada direta EBAM celebrou a Escritura Particular de Emissão de Debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no valor total de emissão de R\$ 45.000, através de 4.500 debêntures nominativas, escritural, de série única e ao valor nominal de R\$10 na data de emissão, com prazo de vencimento em 60 meses, vencendo, portanto em 20 de abril de 2020. Do total de debêntures emitidas, 4.090 foram captados pelo montante de R\$ 40.000

A oferta restrita foi realizada com intermediação do Banco Modal S.A. tendo como agente fiduciário

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. O banco liquidante é o Itaú Unibanco S.A. e o escriturador mandatário das debêntures é a Itaú Corretora de Valores S.A.

<u>Tipo de financiamento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual média de juros - %</u>	<u>2015 Consolidado</u>
Debêntures	Real	4,50% a.a. + CDI	35.469
(-) Custo de transação			(1.461)
			<u>34.008</u>
Circulante			7.812
Não circulante			<u>26.196</u>
			<u>34.008</u>

Os valores contábeis e o valor justo das debêntures não circulantes são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
	<u>2015</u>	<u>2015</u>
Debêntures	<u>35.469</u>	<u>34.502</u>
	<u>35.469</u>	<u>34.502</u>

Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na última operação realizada para debênture.

Cláusulas restritivas (Covenants)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores, são utilizados covenants financeiros no contrato de debêntures, sendo o principal a saber:

Dívida líquida /EBITDA Proforma: onde a dívida líquida e o Ebitda proforma dos últimos 12 meses da Emissora, calculada com relação às demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Emissora, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, a serem verificados anualmente, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, seja superior a 5,5. Considera-se:

- (i) Ebitda pro forma o somatório: (a) do lucro/prejuízo antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participação de não controladores, desconsiderando despesas de plano de opção de compra de ações da emissora, (b) das despesas com depreciação e amortização, (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, (d) do resultado não operacional ocorrido no mesmo período, mais (e) a soma do Ebitda de novos investimentos da Emissora apurada no período entre o início do exercício social tomado como base para o Ebitda pro forma e (e.2) a data de aquisição de cada um dos novos investimentos;

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Dívida líquida o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluindo, mas não se limitando a captações via debêntures e empréstimos com pessoas ligadas reduzida as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras; e
- (iii) Patrimônio Líquido contábil deduzido do valor contábil dos ativos intangíveis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi concedida a anuência (waiver) pelos debenturistas para o não cumprimento do covenants acima descrito, constante em escritura de emissão de debêntures, através de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 23 de dezembro de 2015. Com a obtenção do Waiver, a Companhia efetuará a nova medição até 31 de março de 2017, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

16 Imposto de renda e contribuição social correntes

A companhia adota o regime de tributação com base no lucro real para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com bases nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda e da contribuição social. Abaixo segue o quadro com os regimes de apuração adotados pelas unidades do grupo EBAM S.A.:

Participação direta	
EBAM	Lucro real
Participação indireta	
Quartzito	Lucro real
Quartziti	Lucro real
Trevo	Lucro presumido
AMM	Lucro presumido
Trindade	Lucro presumido
Formosa	Lucro presumido
Serobrita	Lucro presumido
MRS	Lucro real
Nova Petrópolis	Lucro real
Santa Cristina	Lucro presumido
Poa	Lucro presumido
Figueiredo Imobiliária	Lucro real
Serolito	Lucro real
Britasul	Lucro presumido
Monazita	Lucro presumido
DS2	Lucro presumido
Uniporto	Lucro presumido

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

16.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

As controladas em operação optaram, quando aplicável, pelo regime de apuração do imposto de renda e da contribuição social pelo lucro presumido. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de venda e serviços	79.222	49.754
Presunção da receita - base de cálculo para o lucro presumido	<u>6.338</u>	<u>4.053</u>
IR e CSLL correntes	(2.462)	(1.587)
IR CSLL diferido (Nota 17)	<u>243</u>	<u>864</u>
Total do imposto de renda no resultado do período	<u>(2.219)</u>	<u>(723)</u>

Lei nº 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A Companhia não promoveu para o ano de 2015 a abertura das subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Não foi apurado efeito tributário relevante.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		
	Ágio	Direitos minerários	2015
IR diferido ativo	23.022		23.022
IR diferido passivo		(21.276)	(21.276)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>23.022</u>	<u>(21.276)</u>	<u>1.746</u>
	Controladora		
	Ágio	Direitos minerários	2014
IR diferido ativo	22.992		22.992
IR diferido passivo		(21.457)	(21.457)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>22.992</u>	<u>(21.457)</u>	<u>1.535</u>
	Consolidado		
	Ágio	Direitos minerários	2015
IR diferido ativo	28.729		28.729
IR diferido passivo		(26.780)	(26.7810)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>28.729</u>	<u>(26.780)</u>	<u>1.949</u>
	Consolidado		
	Ágio	Direitos minerários	2014
IR diferido ativo	27.768		27.768
IR diferido passivo		(26.117)	(26.117)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>27.768</u>	<u>(26.117)</u>	<u>1.651</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	1.535	787
Demonstração do resultado	211	748
Em 31 de dezembro	<u>1.746</u>	<u>1.535</u>

	Consolidado	
	2015	2014
Em 1º de janeiro	1.651	787
Demonstração do resultado	243	864
Outros	55	
Em 31 de dezembro	<u>1.949</u>	<u>1.651</u>

18 Compromissos

(a) Compromissos de contratação de serviços e aquisição de materiais

A Companhia e suas unidades possuem gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos para aquisição de materiais de consumo e locação de veículos no montante de R\$ 252.

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia possui terrenos e direitos minerários, segundo contratos de arrendamento, cujas remunerações variam de acordo com o volume de aproveitamento econômico do minério extraído. A rescisão dos contratos poderá ser feita unilateralmente pelas empresas, sem a hipótese de multa, desde que notificada previamente aos arrendatários.

Em 31 de dezembro de 2015, o custo de arrendamentos operacionais reconhecidos no resultado do exercício foi de R\$ 2,0 milhões.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

19 Partes relacionadas

19.1 Remuneração de pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por seus serviços está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração - Pró-labore	(2.213)	(1.494)
Remuneração - Outros		(676)
	<u>(2.213)</u>	<u>(2.170)</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração - Pró-labore	(2.862)	(1.494)
Remuneração - Outros	(137)	(676)
	<u>(2.999)</u>	<u>(2.170)</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou aumento do quadro de Diretores, criando a função de Diretoria em suas Unidades Operacionais.

19.2 Contas a receber (a pagar)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber		
DS2		15
Uniporto		15
Pessoas físicas		1.870
Outras partes relacionadas	7	6
Ativo circulante		1.870
Ativo não circulante	7	36
	<u>7</u>	<u>1.906</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2015	2014
Contas a pagar		
Pessoas físicas (i)	5.266	6.115
Amazônia Participações Ltda. (ii)	2.416	2.303
Outros	11	7
Passivo circulante	5.270	2.687
Passivo não circulante	2.423	5.738
	<u>7.693</u>	<u>8.425</u>

O contas a pagar abaixo descrito refere-se aos sócios vendedores que permaneceram com participação nas sociedades adquiridas, tornando-os assim partes relacionadas.

O contas a pagar as partes relacionadas referem-se a:

- (i) aquisição referente a 50% das cotas de Britasul a pagar de R\$10.000, compostos por uma parcela fixa de R\$4.500 e duas parcelas variáveis, calculadas e pagas aos vendedores, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da sociedade na data da aquisição, sujeito a condições precedentes e conclusão de documentações.
- (ii) aquisição de 1.414.619 ações ordinárias de Amazônia Participações Ltda., referentes à participação societária de 13,52%, pelo montante de R\$ 14.000, pago com uma parcela de R\$ 10.500 em janeiro de 2013 e R\$ 3.500 como "escrow account" ou conta garantida, a qual será paga ou compensada em até 5 anos. Até 31 de dezembro de 2015, foi compensado o montante de R\$ 1.139 por indenização de processos trabalhistas e reposição de máquinas e equipamentos que não constavam no imobilizado, restando um saldo de R\$ 2.416, considerando atualizações pelo CDI.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

	Quantidade de ações - milhares	Capital social
Em 31 de dezembro de 2015	20.287.258	89.026
Em 31 de dezembro de 2014	20.264.970	88.685

A Companhia possui 10.004 ações em tesouraria e um custo de emissão de ações retificador da conta de capital social no valor de R\$107.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem somente uma classe de ações ordinárias que estão divididas da seguinte forma:

	2015	
	Quantidade de ações - milhares	R\$
Basel Participações S.A	16.264.905	71.375
Amazônia Participações Ltda.	2.084.381	9.147
Fundo de Investimento em Participações VP	1.884.999	8.272
Outros acionistas	<u>52.973</u>	<u>232</u>
	<u>20.287.258</u>	<u>89.026</u>

20.2 Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída através de montantes aportados e aprovados em Ata de Assembleia Geral da Companhia.

20.3 Transações com acionistas não controladores

A Companhia possui nesta rubrica os saldos relativos a variação de investimentos reconhecidos anteriormente na controladora Sorocaba em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio atribuído aos acionistas controladores, sendo o efeito reconhecido em contrapartida a participação de acionistas não controladores.

Ainda nesta rubrica estão representados os saldos de participação de acionistas não controladores em aquisição de combinação de negócios conforme divulgado na Nota 5.

(a) Aquisição de participação adicional na controlada Mineração RS

Em 26 de janeiro de 2015 a Companhia através da controlada indireta MNP, adquiriu 20% adicional de participação da Mineração RS pela contraprestação de R\$500 e passou a deter 100% do capital desta controlada. O valor contábil da participação não controladora na data de aquisição era de R\$701. A Companhia baixou a participação não controladora e registrou uma redução no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora. Os efeitos da mudança de participação na MRS no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	2015
Valor contábil da participação não controladora adquirida	(701)
Contraprestação pela participação não controladora	<u>(500)</u>
Ágio na aquisição de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>(1.201)</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

(b) Aquisição de participação adicional na controlada Quartziti

Em 31 de julho de 2015 a Companhia através da controlada indireta Quartzito, adquiriu 20% adicional de participação da Quartziti pela contraprestação e R\$10 e tendo recebido liquidação e dívidas de R\$410, passando a deter 100% do capital de desta controlada. O valor contábil da participação não controladora na data de aquisição era de R\$1.228.

A Companhia baixou a participação não controladora e registrou uma redução no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora. Os efeitos da mudança de participação na Quartziti no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	2015
Valor contábil da participação não controladora adquirida	1.228
Contraprestação pela participação não controladora	400
Deságio na aquisição de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.628

(c) Resumo dos efeitos das transações com acionistas no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores

	2015
Mudanças no patrimônio líquido atribuível aos controladores	
Aquisição de participação adicional na controlada:	
Ágio na aquisição de participação na Mineração RS	(1.201)
Deságio na aquisição de participação na Quartziti	1.628
Efeito líquido no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	427

21 Prejuízo por ação

Apresentamos a seguir o prejuízo por ação básico e diluído conforme os parâmetros definidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Lucro por ação:

	2015	2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(23.187)	(7.989)
Média ponderada do número de ações ordinárias (milhares)	20.287.258	20.264.970
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	(0,001142)	(0,000394)

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Não existem instrumentos patrimoniais não emitidos que impactem o cálculo do resultado por ação diluído.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

22 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Venda de produtos e serviços	79.696	50.662
(-) Impostos sobre vendas	(7.810)	(2.818)
(-) Devolução e abatimentos	(474)	(908)
	<u>71.412</u>	<u>46.936</u>

23 Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Gastos com pessoal	(5.944)	(7.707)	(31.436)	(14.725)
Depreciação e amortização	(4.188)	(463)	(9.180)	(7.959)
Despesas de transporte e comissões	(322)	(391)	(23.845)	(21.395)
Manutenção e conservação	(400)	(27)	(7.283)	(5.540)
Serviços prestados por terceiros	(449)	(3.358)	(3.174)	(4.660)
Locações de máquinas, equipamentos e veículos	(47)	(325)	(1.103)	(1.909)
Gastos gerais administrativos	(699)	(623)	(667)	(1.134)
Perda com valorização de investimento a valor justo (i)	(4.620)		(4.620)	
Ganho com compra vantajosa (i)	5.086		5.086	
Redução ao valor recuperável de ativos			(2.300)	
Outras despesas gerais e administrativas			(32)	(3.032)
Outras receitas (despesas)	(445)	(117)	(6.127)	2.514
	<u>(12.028)</u>	<u>(13.011)</u>	<u>(84.681)</u>	<u>(57.840)</u>
Custo das vendas			(56.550)	(40.344)
Despesas gerais e administrativas	(12.045)	(12.894)	(23.552)	(20.010)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(117)	(4.579)	2.514
	<u>(12.028)</u>	<u>(13.011)</u>	<u>(84.681)</u>	<u>(57.840)</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme Nota 5.2, a Companhia adquiriu o controle da DS2 e Uniporto, empresas na qual detinha participação anterior de 50%, sendo esta participação anterior mensurada a valor justo na data da aquisição com perda reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 4.620, conforme abaixo:

	Consolidado		
	DS2	Uniporto	Total
Valor justo do investimento anterior	17.633	10.000	27.633
Investimento anterior reconhecido por equivalência patrimonial	<u>22.651</u>	<u>9.602</u>	<u>32.253</u>
Perda (ganho) com valorização do investimento anterior a valor justo	<u>(5.018)</u>	<u>398</u>	<u>(4.620)</u>

- (ii) Considerando o valor justo dos ativos líquidos identificáveis maior do que a consideração transferida, a aquisição da participação adicional nas empresas DS2 e Uniporto representou uma compra vantajosa, sendo o ganho no montante de R\$ 5.086 reconhecido no resultado do exercício:

	Consolidado		
	DS2	Uniporto	Total
Valor justo da consideração transferida	17.633	10.000	27.633
Valor justo da participação anterior (50%) à aquisição de controle	<u>17.633</u>	<u>10.000</u>	<u>27.633</u>
	35.266	20.000	55.266
Ativos líquidos a valor justo das empresas adquiridas	<u>40.352</u>	<u>20.000</u>	<u>60.352</u>
Ganho por compra vantajosa	<u>5.086</u>		<u>5.086</u>

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

24 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.080	4.266	1.430	4.343
Juros recebidos	119		522	
Descontos obtidos	215		243	
Outras receitas financeiras	47		52	150
	<u>1.461</u>	<u>4.266</u>	<u>2.247</u>	<u>4.493</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos			(4.575)	(2.587)
Juros sobre debêntures	(3.646)		(3.646)	
Juros sobre fornecedores	(9)	(16)	(1.200)	(241)
Descontos concedidos			(273)	(21)
IOF	(64)		(368)	
Outras despesas financeiras	(403)	(181)	(753)	(354)
	<u>(4.122)</u>	<u>(197)</u>	<u>(10.815)</u>	<u>(3.203)</u>
	<u>(2.661)</u>	<u>4.069</u>	<u>(8.568)</u>	<u>1.290</u>

25 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Risco coberto</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade Civil	20.000

A Companhia e suas controladas consideram que as coberturas destas apólices são consistentes com as utilizadas na indústria de mineração e são contratadas de acordo com os objetivos da Companhia obedecendo às melhores práticas de gestão de risco corporativo.

Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

26 Eventos subsequentes

26.1 Obtenção de linhas de crédito

Em 2 de março de 2016, a Companhia obteve aprovação de nova linha de crédito para contratação de capital de giro no valor de R\$10.000. A contratação desta linha de crédito foi aprovada através do Banco Modal com carência de 12 meses para o valor de principal, sendo o pagamento em duas parcelas de igual valor, em março de 2017 e março de 2018. O montante captado será utilizado para amortização parcial de dívida de debêntures.

26.2 Renegociação de debêntures

Dando continuidade ao plano de reestruturação das dívidas da Companhia, a Administração obteve aprovação de carência de 12 meses para o pagamento do montante de R\$ 25.000 em referência às debêntures com vencimento original em 2016. A renegociação do prazo de vencimento foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas ocorrida no dia 23 de março de 2016.

26.3 Autorização do BNDES para refinanciamento de operações de crédito

Em 26 de fevereiro de 2016, através da Circular SUP/AOI 07-2016, o BNDES concedeu autorização para o refinanciamento de operações de crédito contratadas no âmbito do Subprograma Bens de Capital do Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI).

A autorização concedida abrange financiamentos contratados até 31 de dezembro de 2015, no âmbito do Subprograma Bens de Capital do BNDES PSI e operacionalizados na sistemática dos Produtos BNDES Finame e BNDES Finame Leasing, firmados com recursos repassados pelo BNDES e equalizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), bem como as parcelas referentes ao acréscimo da participação do BNDES nesses financiamentos e não sujeitas à equalização.

Dentre os principais objetos de renegociação concedidos, estão:

- As seis, doze ou vinte e quatro primeiras parcelas de amortização com vencimento a partir da formalização da operação de refinanciamento, se o número de parcelas restantes for igual ou maior que vinte e quatro parcelas; ou
- As seis ou doze primeiras parcelas de amortização ou parcelas restantes com vencimento a partir da formalização da operação de refinanciamento, se o número de parcelas restantes for igual ou maior que doze e menor que vinte e quatro; ou
- As seis primeiras parcelas de amortização ou parcelas restantes com vencimento a partir da formalização da operação de refinanciamento, se em número menor que doze parcelas.

A Companhia possui R\$ 29.800 de dívidas sob as modalidades autorizadas no programa de refinanciamento, sendo estimada uma carência de até 2 anos em suas linhas de crédito junto ao BNDES.